



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE GEOGRAFIA EM REDE
NACIONAL - PROFGEO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA OFERTADA POR IFMG/SOLICITAÇÃO DE 01/08 a 05/08

NOME	CARGA HORÁRIA
OS CAMPOS DE PESQUISA EM GEOGRAFIA E SEUS LUGARES: (RE)LEITURAS DO ESPAÇO SOCIAL	60 HORAS 4 créditos

PROGRAMA

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

Programa:

UNIDADE 1 – CIÊNCIAS HUMANAS - CONCEITOS E TEMAS

- 1.1 Sentidos e territórios das Ciências Humanas na Educação Básica
- 1.2 Espaço e tempo: identidades dos sujeitos.

UNIDADE 2- OS CAMPOS DE PESQUISA EM GEOGRAFIA

- 2.1 A pesquisa como princípio científico e educativo
- 2.2 Os métodos de pesquisar em Geografia

UNIDADE 3- A PESQUISA EM GEOGRAFIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- 3.1 A importância da formação do professor-pesquisador
- 3.2 A importância da formação de alunos pesquisadores

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Caderno 09/ Ministério da Educação, SEB. Brasília: MEC, SEB, 2015. 104p.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2011.

PORTUGAL, Jussara Fraga. Educação Geográfica: temas contemporâneos. Salvador: EDUFBA, 2017.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. Base Nacional Curricular Comum: BNCC. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

PORTUGAL, Jussara Fraga; OLIVEIRA, Simone Santos de; RIBEIRO, Solange Lucas. Formação e docência em Geografia: narrativas, saberes e práticas. Salvador: EDUFBA, 2016.

REGO, Nelson et al. Um pouco do mundo cabe nas mãos: Geografizando em Educação o local e o global. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA OFERTADA POR UERJ/SOLICITAÇÃO DE 25/07 a 05/08

NOME	CARGA HORÁRIA
O ENSINO DE GEOGRAFIA E OS TEMAS TRANSVERSAIS	60 HORAS 4 créditos

PROGRAMA

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

Objetivos: Discutir temas como:

1. O ensino de Geografia e os documentos oficiais do sistema educacional brasileiro.
2. Objetivos, habilidades e competências e o ensino de Geografia na educação básica.
3. Os temas transversais: escolhas e estratégias didáticas.
4. Gênero e sexualidade, questões étnico raciais e racismo ambiental.

Bibliografia Básica:

ALBUQUERQUE, M.A.M. e FERREIRA, J. A. de S. F. (Org.). FORMAÇÃO, PESQUISA E PRÁTICAS DOCENTES: reformas curriculares em questão. João Pessoa: Editora Mídia, 2013. 496p.

BENTO, B. e FÉLIX-SILVA, A. V. (Org.). DESFAZENDO GÊNERO: subjetividade, cidadania, trans feminismo. Natal: EDUFRN, 2015.

CANDAU, VERA (Org.). DIDÁTICA: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009. 191p.

SOUZA, L. F. As Relações Étnico-raciais na Geografia Escolar: Desafios metodológicos e pedagógicos. Revista Produção Acadêmica/NURBA. V2. N2. 2016. P.04-19



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA OFERTADA POR IFB E IFC/SOLICITAÇÃO DE 10/08 a 17/08

NOME	CARGA HORÁRIA
PERCURSO HISTÓRICO DA GEOGRAFIA ESCOLAR BRASILEIRA	60 HORAS 4 créditos

PROGRAMA

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

Objetivos: visa discutir os seguintes temas:

As geografias escolares dos viajantes e cartógrafos; A construção de conhecimentos da geografia escolar e da pedagogia da interação homem x meio; Educação e geografia na formação social capitalista: formação, perspectivas republicanas e burguesas da educação e de geografia escolar brasileira; A educação nacional e a geografia pátria; o debate internacional: O que deve ser a geografia; As reformas no mundo da educação e na geografia (LDBEN, PCN'S, DCN'S); Renovação pedagógica.

Bibliografia Básica:

- ALMEIDA, Rosângela Doin de. Cartografia escolar. São Paulo: Contexto, 2007.
CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.
CARLOS, Ana Fani de Alessandri. (Org.) A Geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999.
CARVALHO. Maria Inez. Fim de século: A escola e a Geografia. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.
CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos e COSTELLA, Roselane Zordan. Brincar e Cartografar – com os diferentes mundos geográficos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.
OLIVEIRA, Marcus A. T; RANZI, S. M. (Orgs.). História das Disciplinas Escolares no Brasil. Bragança Paulista – SP. EDUSF, 2003.
PEREIRA, Raquel Maria F. do A. Da Geografia que se ensina à gênese da Geografia Moderna. 3ª e. Florianópolis: Editora da UFSC, 1999.
REGO, Nelson; SUERTEGARAY, Dirce; HEIDRICH, Álvaro. (Org.) Geografia e Educação: Geração de ambientes. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.
STRAFORINI, Rafael. Ensinar Geografia – desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. 2ª ed. São Paulo: Anablume, 2004.
TONINI, Ivaine et al. (Org.). O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

Bibliografia Complementar:

- CARDOSO, Carlos Augusto de Amorim (Comitê organizador). Seminário Internacional de Investigadores Brasileños em Europa: Territorio, Ciudad y educación. Barcelona: APEC, 2007.
CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. In. Revista Teoria e Educação, Nº 2, 1990.
CHOPPIN, Alain. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.3, p. 549-566, set./dez. 2004. P. 549 – 566.
GOODSON, Ivor. Tornando-se uma matéria acadêmica: padrões de explicação e evolução. Teoria & Educação. Porto Alegre (RS), n. 2, 1990. p. 230-254.
PINHEIRO, Antonio Carlos. O ensino de Geografia no Brasil: catálogo de dissertações e teses. Goiânia: Vieira, 2005.
ROCHA, Genylton Odilon R. da. A trajetória da disciplina Geografia no currículo escolar brasileiro (1837 – 1942). Dissertação (mestrado em Educação), Dept. de Supervisão e Currículo, PUC – SP. São Paulo: PUC, 1996. p. 85 – 127.
SANTOS, Lucíola Licínio de C. P. História das disciplinas escolares: perspectivas de análise. In. Revista Teoria e Educação, nº2, 1990. P. 21 – 29.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA OFERTADA POR IFC/ SOLICITAÇÃO DE 15/08 a 26/8

NOME	CARGA HORÁRIA
ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO EM GEOGRAFIA FÍSICA	60 HORAS 4 créditos

PROGRAMA

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

Objetivos: visa discutir temas e conceitos da Geografia Física, como: Mudanças ambientais. Metodologias ativas de ensino. Práticas pedagógicas e recursos educacionais: mídias; planejamento e realização de trabalho de campo, experimentos, construção colaborativa dos recursos, utilização de dados, recursos tecnológicos, entre outros.

Bibliografia Básica:

- BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: Educação diferenciada para o século XXI. 1ª ed. São Paulo: Ed. Penso, 2014.
- CHRISTOPHERSON, R. W. Geossistemas – Uma introdução à geografia física. Tradução: Francisco Eliseu Aquino ... (et al.). 7ª d. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- FIGUEIRO, A. S. Biogeografia: Dinâmicas e transformações da natureza. 1ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2015.
- PETERSEN, J.F.; SACK.D; GABLER.R.E. Fundamentos de Geografia Física- Tradução da 1ª Edição Norte-americana. 1ª Ed. Editora Cengage Learning, 2015.
- PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T.; CACETE, N. H. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Ed. Cortez. 2007.
- VENTURI, L.A.B. (Org). Geografia – Práticas de Campo, Laboratório e Sala de Aula. 1º ed. São Paulo: Ed. Sarandi, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA OFERTADA POR UNB/SOLICITAÇÃO A DEFINIR

NOME	CARGA HORÁRIA
GEOGRAFIA FÍSICA E ENSINO	60 HORAS 4 créditos

PROGRAMA

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

Objetivos: visa discutir os seguintes temas:

A Geografia Física na escola. O meio ambiente e os impactos ambientais como conteúdos pedagógicos. Os principais aspectos geológicos, os climas, a geomorfologia e os solos do Brasil. As grandes bacias hidrográficas e a integração regional. O livro didático de Geografia. Metodologias de ensino de Geografia Física. Relação entre os diferentes aspectos ambientais com a transformação do espaço.

Bibliografia Básica:

- CAVALCANTI, L. S. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Editora Alternativa, 2002.
LATUF, M. O. Geografia Física ou Humana, ou será apenas Geografia?. Formação (Presidente Prudente), v. 1, p. 205-206, 2007.
LOUZADA, C. O.; FROTA FILHO, A. B. METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA FÍSICA Geosaberes, Fortaleza, v. 8, n. 14, p. 75-84, jan. / abr., 2017. 84 LEPSCH, I. F. (org.). Formação e Conservação dos Solos. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. v. 1. 216p.
PONTUSCHKA, N. N. ; PAGANELLI, T. I. ; CACETE, N. H. Para ensinar e aprender Geografia - 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2009. v. 1000. 383p.
STEINKE, E. T. Climatologia Fácil. São Paulo: Oficina de textos, 2012.
SUERTEGARAY, D. M. A. Pesquisa de campo em Geografia. GEOgraphia (UFF), Niterói/RJ, v. 7, p. 92-99, 2002.
VEGA, A.G. de la. Un Enfoque Innovador En La Didáctica Del Paisaje: Escenario Y Secuencia Geográfica. In: GONZÁLEZ, R.M. TORRES, M.L.de.L. e. GAITE, M.J.M. (Org.) Innovación en la enseñanza de la geografía ante los desafíos sociales y territoriales 1o ed. Zaragoza: Institución Fernando el Católico, 2007.

Bibliografia Complementar:

- COMPANI, M. Ensaios de interdisciplinaridade no ensino fundamental com geologia/geociências. In: PONTUSCHKA, N.; OLIVEIRA, A. (org.). Geografia em Perspectiva. 1 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2002, v., p. 125-133.
COMPANI, M. O lugar e as escalas e suas dimensões horizontal e vertical nos trabalhos práticos: implicações para o ensino de ciências e educação ambiental. Ciência e Educação (UNESP), v. 13, p. 29-45, 2007.
DEMO, P. Pesquisa Participante. Saber pensar e intervir juntos. Brasília: Liber Livro, 2004. v. 1. 139p.
SILVA, A.C. Materiais especiais: conceitos, tratamentos e a formação de uma hemeroteca. (Monografia)Natal: UFRN, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA OFERTADA POR UFSM/ SOLICITAÇÃO DE 31/08 a 03/09

NOME	CARGA HORÁRIA
EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONCEITOS E PRINCÍPIOS	60 HORAS 4 créditos

PROGRAMA

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

Objetivos: Investigar os conhecimentos técnico-científicos, de saberes advindos do exercício profissional escolar e de práticas socioculturais que se articulam com questões inerentes à realidade do campo. Analisar as possibilidades de recriação de uma docência peculiar do/no campo.

Programa:

UNIDADE 1 – A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

- 1.1 A Educação Rural no Brasil
- 1.2 Paradigma da Educação do Campo e o papel dos movimentos sociais

UNIDADE 2- DIRETRIZES OPERACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO

- 2.1 Contextualização no cenário da educação do campo
- 2.2 Caracterização, concepções e princípios da educação do campo

UNIDADE 3- CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO NO BRASIL

- 3.1 A abordagem da educação do campo nos movimentos sociais
- 3.2 A abordagem do Estado para a educação do campo

UNIDADE 4 - EDUCAÇÃO DO CAMPO E ENSINO DE GEOGRAFIA

- 4.1 A Geografia do campo brasileiro
- 4.2 Geografia, movimentos sociais e luta pela terra
- 4.3 Perspectivas do ensino de Geografia na Educação do Campo

Bibliografia Básica:

ARROYO, Miguel. Currículo, Território em Disputa. Petrópolis: Vozes, 2011.

ARROYO, M. G. A escola do campo e a pesquisa do campo: metas. In: MOLINA, M. (Org.). Educação do campo e pesquisa: questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

Caderno de Educação MST n. 6. Como fazer a escola que queremos: O Planejamento. 1995

Caderno de Educação n. 8. Princípios da Educação no MST, 1996

Bibliografia Complementar:

CALDART, R. S. O MST e a formação dos Sem Terra: o movimento social como princípio educativo. São Paulo: Estudos Avançados, 2001.

CALDART, R. S. Pedagogia do movimento Sem Terra. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

FERNANDES, B. M. MOLINA, M.C. O campo da educação do campo. Disponível em <
<http://www2.fct.unesp.br/nera/publicacoes/ArtigoMonicaBernardoEC5.pdf>>.

KOLLING, E. J. CERIOLI, P.R. & CALDART, R.S.(Org.) Educação do campo: identidades e políticas públicas. Brasília/RS, n.4, 2002.

MOLINA, Mônica Castagna. A Contribuição do PRONERA na construção de políticas públicas de Educação do Campo e Desenvolvimento Sustentável. Brasília, 2003. (Tese) Doutorado em Desenvolvimento Sustentável. Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília. ARROYO, M. G., CALDART, R. S., MOLINA, M. C. (Orgs.). I Conferência Nacional por uma Educação Básica do Campo. Documentos Finais. Luziânia, GO, 27 a 31 jul. 1998.

LOWY, M. As esquerdas na ditadura militar: o cristianismo da libertação. In: REIS FILHO, D. A. e FERREIRA, J.

(Orgs.). As esquerdas no Brasil. 2. v. Nacionalismo e reformismo radical, 1945-1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

SAVIANI, D. História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA OFERTADA POR UFSM/ SOLICITAÇÃO DE 31/08 a 03/09

NOME	CARGA HORÁRIA
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS AO ENSINO DE GEOGRAFIA	60 HORAS 4 créditos

PROGRAMA

TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

Objetivos: Operacionalizar um suporte teórico-metodológico necessário para desenvolver práticas pedagógicas em Geografia que envolvam tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Programa:

UNIDADE 1 – RECURSOS DIDÁTICOS E METODOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

- 1.1 Conceitos de Educação Geográfica, Geografia Escolar e Ensino de Geografia
- 1.2 Recursos didáticos: representações cartográficas (mapas, globos, plantas, cartas topográficas, croquis e maquetes), trabalho de campo, jogos, experimentos, músicas, cinema, literatura, entre outros

UNIDADE 2 – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- 2.1 Conceitos e definições
- 2.2 Fontes de recursos didáticos digitais (repositórios virtuais)
- 2.3 Ambientes virtuais de aprendizagem
- 2.4 Jogos digitais
- 2.5 Softwares para dispositivos móveis
- 2.6 Tecnologias assistivas

UNIDADE 3 – GEOTECNOLOGIAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

- 3.1 Ferramentas de localização
- 3.2 Aplicativos para dispositivos móveis.
- 3.2 Usos dos Sistemas de Informações Geográficas no ambiente escolar

Bibliografia Básica:

- CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. Ensino de Geografia. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicações. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 3.ed. São Paulo: Papirus, 2007.
MORAN, J.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000.
PRENSKI, Marc. Aprendizagem baseada em jogos digitais. Tradução: Eric Yamagute. São Paulo: SENAC, 2012.

Bibliografia Complementar:

- ALVES, Lynn. Jogos eletrônicos e screenagers: possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem. In: SANTOS, Edmáea; ALVES, Lynn. (Org.). Prática pedagógica e tecnologias digitais. Rio de Janeiro: E-papers, 2006. p. 143-160.
- CÂMARA, G.; DAVIS JR., C. A. Introdução. In: CÂMARA, G.; DAVIS JR, Clodoveu Augusto; MONTEIRO, A. M. V. (Ed. e Org.) Introdução à ciência da geoinformação. São José dos Campos: INPE, 2014. Disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/cap1-introducao.pdf>. Acesso em 2 abr. 2019.
- HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. Tradução: João Paulo Monteiro. São Paulo: Ed. da USP, 1971.
- KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 9. ed. São Paulo: Papirus, 2010. WARDE, Mirian. O papel da pesquisa na pós-graduação em Educação. Cadernos de Pesquisa (73), São Paulo, Fund. Carlos Chagas, 1990.

MIRANDA, José Miguel Garrido. Videojuegos de estratégia: algunos principios para la enseñanza. Revista Electrónica de Investigación Educativa, v. 15, p.62-74, 2013.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Lyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.